

EDITORIAL

HOMENAGEM DO CORPO DOCENTE DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO SOL NASCENTE AO DIGNO PROFESSOR, MESTRE, AMIGO, HUMANISTA E CARISMÁTICO PADRE GRACIANO CAPINGALA

Cabe-nos a honra, o dever pesaroso de, em nome dos docentes desta magna casa do Saber, homenagear a grande figura que foi, é e será o Professor Graciano Sessenje Capingala, um dever difícil por reconhecermos a nossa pequenez ante a sua nobreza, associado ao facto de termos bebido directamente do seu manancial de bem, e, ainda mais, por não ser tão fácil descrever a estatura moral, epistemológica e dogmática que encerra a sua figura.

Ao sermos impelidos e escolhidos pela direcção do ISPSN, entendemos ter sido o facto de sermos próximos ao Professor Capingala, conjugado com a confiança que nos é meritória para representarmos dignamente a classe de amigos, colegas, estudantes e admiradores da qual fazemos parte, o que nos induziu a socorrer-nos na força das palavras que escrevemos, reagindo à publicação do também carismático Professor Doutor Inácio Valentim, em sua página do Facebook, ao passar a notícia do falecimento deste grande artífice da Ciência e sciência, no pretérito dia 1 de Novembro de 2020:

“Não é humano, compreender a perda e prematura partida de um homem da dimensão do Padre Graciano Capingala.”

Não é, de facto, *humano* compreender a tamanha perda, por se tratar de um homem cheio de energia física, mental e espiritual, alguém sempre disponível para doar-se às nobres causas da instituição académica à qual fielmente serviu, aos amigos, colegas e estudantes, e das comunidades cristãs, tal como ele era. Foi um episódio tão inesperado e ainda tão repugnante, por se tratar de alguém de quem muito esperávamos e de quem recebemos palavras encorajadoras de que, mesmo em tempo de pandemia, deveríamos continuar a lutar pelos ideais do Bem na comunidade em que estamos inseridos.

O Professor Capingala deixa-nos não apenas um legado científico como também lições sólidas de vida que se eternizarão para sempre. Lembro-me de suas primeiras lições, em sede das aulas de Português e de Latim jurídico, quando dizia:

“Um homem só se torna sublime se estudar, se educar ou se transformar, e o caminho para este desiderato é a escola, a igreja e o fazer o Bem, sem nada esperar em troca.”

E em vida, soube, sim, conjugar todos estes valores, pelo que, sem medo de errar, nos arriscamos em considerá-lo UM SER SUBLIME.

A vida tem vários mistérios, e o maior deles é a morte. Nunca poderemos entender o porquê de um ente amado ter de partir. A dor que sentimos é imensurável, faltam-nos palavras que possam ser ditas, capazes de confortar os nossos corações pungidos de dor. Tudo parece perder o sentido e ficar pequeno diante de tamanho sofrimento. A única coisa que nós, amigos, colegas e estudantes, podemos fazer é acalentarmo-nos com os seus ensinamentos, assegurados pela convicção perene de que sua fé, os seus feitos e a sua crença o tornarão eternos em nossas vidas, no ISPSN e na comunidade do Huambo, Angola, África e Mundo, certos de que as sementes por si lançadas caíram em terra fértil e brotarão replicando o Bem.

Aqui, reafirmamos a necessidade de transformar o luto em uma luta pela vida e pela felicidade, e de transformar a dor em saudade e em serenidade. Desta forma, estaremos a honrar, com a dignidade merecida, a sua memória. Connosco, deixa muitos ensinamentos, grandes e lindas lições de vida, mas também eterna saudade. Para sempre será recordado com carinho, respeito e admiração.

Estimado e querido Professor, todos nós temos sempre algo a ensinar e a aprender, mas algumas pessoas, como o Professor, nasceram para deixar uma marca forte nos outros. Algumas pessoas vieram ao mundo com o dom de, através da sua perspicácia, transmitirem pensamentos e ensinamentos que jamais podem ser esquecidos. Professor Capingala foi definitivamente uma dessas pessoas e, agora que os dias passam sem o ver fisicamente, não há como não sentir um vazio, uma dor inexplicável. Que perda terrível para todos nós!

O seu valor, as suas lutas e seus feitos são transcendentais e, fruto disto, a direcção do Instituto Superior Politécnico Sol Nascente, mais uma vez, surpreende-nos e revela-nos o quão solidária e altruísta é com os seus agentes, promotores da mudança da busca e da transmissão da missão e visão de fazer de Angola um país novo, formando homens para esta grandiosa mudança.

A presença de professores, amigos e direcção da escola, os rostos e os olhos nublados de emoção aqui divisados, bem como a comoção de todo o cenário, afiguram-se num verdadeiro enredo do que significou para cada um de nós o digno e aqui honrado Professor Graciano.

Seu jeito único de ajudar os outros a crescer, sua forma muito especial de transmitir valores, o entusiasmo que demonstrava pela sua função de educador são virtudes que dificilmente se encontram nos dias de hoje. A nossa gratidão não tem limites pela experiência de aprendizagem que nos legou, e nós levaremos para sempre cada palavra debitada pela sua boca.

A vida acaba sempre por ser injusta, porque há pessoas que mereciam ser eternas. Nem sempre todos os professores conseguem estabelecer uma relação de cordialidade e de amizade com seus colegas e alunos, mas, para ele, isso era fácil, era-lhe um dom natural, talvez porque ensinar fosse aquilo que mais amava fazer.

A arte de educar perdeu um homem, a escola perdeu um excelente profissional e nós perdemos um amigo, companheiro e um exímio instrutor.

Foi-se o físico do Padre Graciano mas, entre nós, ele será sempre uma referência de ética e de amor pela profissão. Obrigado, querido Professor, pela sua dedicação e paciência; obrigado por transmitir todo o seu conhecimento e sua sabedoria; obrigado por nos fazer sonhar e acreditar nas capacidades e habilidades de todos seus amigos, colegas e estudantes!

Enfim, não podemos entregar-nos ao sofrimento. É preciso seguir adiante com a vida; o nosso caminho ainda está por fazer. Levemos viva connosco a lembrança de quem perdemos, lembremo-nos dele com amor e carinho, sempre, mas honremos a sua memória ao vivermos a nossa vida em paz e com alegria.

Sua presença no ISPSN confunde-se com a sua institucionalização, por ser um dos antigos com o qual abraçamos este projecto. Lembramo-nos, hoje, com nostalgia, das nossas deslocções em missão de serviço pelo instituto, na estrada da transmissão do conhecimento, das noites e do percorrer mais de 80 quilómetros para o município do Bailundo, 65 para o Cachiungo e 105 para o Chinjenje, em cujas trajectórias no gozo atribuíamos ao Professor a responsabilidade pela nossa segurança, enquanto sacerdote de Deus para os Homens.

GRATIDÃO PELA SUA VIDA E COMPANHIA.

GRATIDÃO À DIRECÇÃO DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO SOL NASCENTE POR ABRIR UM ESPAÇO PARA HOMENAGEAR UM PROFESSOR, O QUE CONSTITUI PREMISSA NÃO SÓ PARA CRER NA BOA VONTADE COMO TAMBÉM NA CERTEZA DE COMO VÊ SEUS COLABORADORES HONRADOS EM VIDA E PARA ALÉM DESTA.

O VOSSO CONSERVO: PAULO TCHINDELE CASSINDA, EM REPRESENTAÇÃO DO CORPO DOCENTE.